



Um estudo sociolinguístico sobre a pronúncia das consoantes /t/ e /d/ na língua espanhola por aprendentes brasileiros de variedade baiana

Aline Silva Gomes (UNEB)

Neste trabalho tem-se como objetivo principal analisar as realizações fonéticas das consoantes /t/ e /d/ na produção oral dos estudantes brasileiros de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) oriundos do estado da Bahia. Os objetivos específicos são: i) verificar as produções fonéticas de /t/ e /d/ em diferentes contextos fonológicos; ii) identificar diferenças na realização destas consoantes conforme o nível de aprendizagem da Língua Espanhola; e iii) relacionar a escolha das variantes ao estilo de fala empregado. A pesquisa se justifica pelo fato de que a produção das consoantes /t/ e /d/ constitui-se – muitas vezes – um desafio, tanto para os estudantes que estão começando o estudo da língua, quanto para aqueles que fazem parte de grupos de níveis mais avançados. Neste estudo foram investigadas 16 estudantes de Língua Espanhola, do gênero/sexo feminino, nascidas e residentes na cidade de Salvador/Bahia. Como resultados, observase que o fenômeno de palatalização dos fonemas /t/ e /d/ na produção oral das estudantes se dá com maior frequência quando estes se realizam no interior da palavra. Notase, ainda, uma maior tendência à fricatização na produção dessas consoantes nos estilos de fala menos controlados. Esperase que esta investigação contribua para o desenvolvimento de estudos futuros na área de ensino/aprendizagem de ELE, bem como sirva para se repensar a importância do ensino da Fonética nas aulas de Espanhol para brasileiros. Para a fundamentação teórica, adotam-se os trabalhos de Labov (2008 [1972]), Câmara Jr. (1964), Moreno Fernández (2004) e Quilis (1993).

